

Educação Ambiental - práticas de cidadania!

Conscientes da importância da Educação para a Cidadania na promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens, dinamizou-se na Escola Básica de Vila Nova do Campo - Agrupamento de Escolas Viseu Norte, no ano letivo 2018/19, com continuidade no presente ano letivo, o projeto no domínio da Educação Ambiental - Biodiversidade “*À descoberta das sementes da nossa Terra*”, a partir do tema globalizante proposto nos Departamentos da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo: “*Vamos conhecer a Nossa Localidade.*”

Este projeto decorreu de um trabalho colaborativo de planificação entre docentes da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo, tendo em conta as especificidades destes dois níveis de ensino e a adequação da forma de monitorização e avaliação do trabalho desenvolvido e teve como principais objetivos despertar nos alunos e comunidade educativa a consciência para a valorização e preservação de sementes autóctones, essenciais no equilíbrio dos ecossistemas, e incrementar formas sustentáveis de produção de alimentos.

Estiveram envolvidos alunos, docentes, encarregados de educação e assistentes operacionais, em parceria com a Associação de Pais da Escola de Vila Nova do Campo e Junta de Freguesia do Campo.

Conscientes da importância da Educação para a Cidadania na promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens, dinamizou-se na Escola Básica de Vila Nova do Campo - Agrupamento de Escolas Viseu Norte, no ano letivo 2018/19, com continuidade no presente ano letivo, o projeto no domínio da Educação Ambiental - Biodiversidade “*À descoberta das sementes da nossa Terra*”, a partir do tema globalizante proposto nos Departamentos da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo: “*Vamos conhecer a Nossa Localidade.*”

Este projeto decorreu de um trabalho colaborativo de planificação entre docentes da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo, tendo em conta as especificidades destes dois níveis de ensino e a adequação da forma de monitorização e avaliação do trabalho desenvolvido e teve como principais objetivos despertar nos alunos e comunidade educativa a consciência para a valorização e preservação de sementes autóctones, essenciais no equilíbrio dos ecossistemas, e incrementar formas sustentáveis de produção de alimentos.

Estiveram envolvidos alunos, docentes, encarregados de educação e assistentes operacionais, em parceria com a Associação de Pais da Escola de Vila Nova do Campo e Junta de Freguesia do Campo.

As atividades decorrentes do referido projeto tiveram por base uma pedagogia ativa, assentes na flexibilidade curricular e foram enquadradas no documento orientador de Educação para a Cidadania (ENEC) e nos Referenciais que o integram, em estreita convergência com os documentos orientadores do currículo, Perfil do Aluno (PA) e Aprendizagens Essenciais (AE). Foram trabalhados conteúdos das disciplinas de Estudo do Meio, Português, Matemática e Expressões Artísticas no 1.º Ciclo e das áreas de Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo na Educação Pré-Escolar de uma forma transdisciplinar, tendo proporcionado às crianças a análise, discussão e reflexão de temas sobre a importância de preservação do ambiente e o prazer pela descoberta através de várias propostas de atividades, contribuindo para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento de competências.

As crianças procederam à recolha de sementes autóctones que levaram para a sala de atividades/aula. Fomentou-se a atividade experimental, através da observação, seriação e classificação de sementes e experiências sobre a germinação bem como o trabalho de pesquisa pelos alunos e partilha do mesmo. Promoveu-se o gosto pela leitura de histórias, textos informativos e poemas. Realizaram-se contagens, medições e resolução de desafios matemáticos. As crianças participaram também em peças de teatro, em atividades de desenho, de pintura e de construção de embalagens para guardar sementes a partir de materiais recicláveis: cartão e plástico.

O projeto culminou com a “Feira de troca de sementes”, envolvendo a comunidade educativa, onde todos tiveram a oportunidade de trazer e levar sementes autóctones, num ambiente de convívio e partilha.

Posteriormente, algumas das sementes foram cultivadas na horta pedagógica tendo as crianças acompanhado o processo de germinação e fases de crescimento das plantas.

Por fim, foi realizado um *peddy paper* pela localidade, onde as crianças, através de um guião com desafios foram mobilizando conhecimentos adquiridos e conhecendo algum património histórico e ambiental da localidade, num ambiente de cooperação e espírito de equipa.

Devido à importância, ao nível pedagógico do referido projeto, deu-se continuidade ao mesmo no presente ano letivo. Planificaram-se entre outras, atividades a desenvolver no 2.º e 3.º períodos, nomeadamente a compostagem com cascas de frutas

e legumes, por forma a obter-se fertilizante destinado à horta pedagógica, a repetição da feira de troca de sementes, alargada a plantas autóctones, e ainda, workshops intitulados “Separar para reciclar”; “Arte com sementes e plantas” e “Sementes nos alimentos”. Far-se-á a ligação com o tema “Água”, em que as crianças terão oportunidade de vivenciar aprendizagens diversificadas que permitam sensibilizá-las para a importância da água na vida da Terra através de ações que incentivem uma gestão responsável da água tanto dentro da escola como na rega das plantas da horta pedagógica com o uso de gotejadores. Está também agendada uma atividade de índole cultural e artístico relacionada com o tema “Água” que passará previamente por um processo de trabalho de ensino e aprendizagem, em articulação com o currículo, nas diferentes áreas e disciplinas.

O trabalho já realizado fomentou o envolvimento das crianças, proporcionou uma reflexão conjunta entre escola e comunidade educativa na perspetiva da responsabilidade de preservação do património ambiental local.

Promover a prática da Educação Ambiental, integrada na Educação para a Cidadania através de uma perspetiva ativa, logo desde os primeiros anos, é um caminho a seguir, na certeza de que permite às crianças e jovens adquirir, progressivamente, aprendizagens baseadas em pensamento reflexivo, criativo e críticos, tornando-se, no futuro, cidadãos ativos e interventivos.